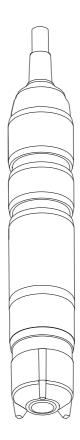
Products

Sensor para medição de dióxido de cloro





CCS50 Sumário

Sumário

1	Sobre este documento 4
1.1	Aviso 4
1.2	Símbolos usados 4
2	Instruções básicas de
	segurança 6
2.1	Especificações para o pessoal 6
2.2	Uso indicado
2.3	Segurança no local de trabalho 6
2.4	Segurança da operação
2.5	Segurança do produto
3	Descrição do produto
3.1	Desenho do produto 8
4	Recebimento e identificação
	de produto 12
4.1	Recebimento
4.2	Identificação do produto
5	Instalação 14
5.1	Condições de instalação 14
5.2	Instalação do sensor 16
5.3	Verificação pós-instalação
6	Conexão elétrica 24
6.1	Conexão do sensor 24
6.2	Garantia do grau de proteção 25
6.3	Verificação pós-conexão
7	Comissionamento 27
7.1	Verificação da função
7.2	Seleção do tipo de sensor no
7 0	transmissor
7.3	Polarização do sensor
7.4	Calibração do sensor
8	Diagnóstico e localização de
	falhas 30
9	Manutenção 32
9.1	Cronograma de manutenção 32
9.2	Tarefas de manutenção
10	Reparos 40
10.1	Peças de reposição

10.2	Devolução	40
10.3	Descarte	. 40
11	Acessórios	4
11.1	Kit de manutenção CCV05	. 4
11.2	Acessórios específicos para	
	equipamentos	4
12	Dados técnicos	7.5
14	Dauos tecincos	4.
12.1		
	Entrada	4
12.1	Entrada	. 4
12.1 12.2	Entrada	4: • 4: • 4:
12.1 12.2 12.3	Entrada	. 4: . 4: . 4:
12.1 12.2 12.3 12.4	Entrada Características de desempenho Ambiente Processo Construção mecânica	. 4: . 4: . 4:

Sobre este documento CCS50

1 Sobre este documento

1.1 Aviso

Estrutura das informações	Significado		
⚠ PERIGO Causas (/consequências) Consequências de não-conformidade (se aplicável) Ação corretiva	Este símbolo alerta para uma situação perigosa. Se esta situação perigosa não for evitada, poderão ocorrer ferimentos sérios ou fatais.		
▲ ATENÇÃO Causas (/consequências) Consequências de não-conformidade (se aplicável) ► Ação corretiva	Este símbolo alerta para uma situação perigosa. Se esta situação perigosa não for evitada, podem ocorrer ferimentos sérios ou fatais.		
Cuidado Causas (/consequências) Consequências de não-conformidade (se aplicável) ► Ação corretiva	Este símbolo alerta para uma situação perigosa. Se esta situação não for evitada, podem ocorrer ferimentos de menor grau ou mais graves.		
AVISO Causa/situação Consequências de não-conformidade (se aplicável) Ação/observação	Este símbolo alerta quanto a situações que podem resultar em dano à propriedade.		

1.2 Símbolos usados

Símbolo	Significado	
i	Informações adicionais, dicas	
✓	Permitido ou recomendado	
×	Não é permitido ou recomendado	
A	Consulte a documentação do equipamento	
	Consulte a página	
	Referência ao gráfico	
L.	Resultado de uma etapa	

CCS50 Sobre este documento

1.2.1 Símbolos no equipamento

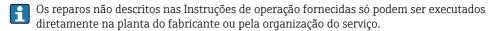
Símbolo	Significado
<u></u>	Consulte a documentação do equipamento
	Profundidade de imersão mínima

2 Instruções básicas de segurança

2.1 Especificações para o pessoal

A instalação, comissionamento, operação e manutenção do sistema de medição podem ser executadas apenas por uma equipe técnica especialmente treinada.

- A equipe técnica deve estar autorizada pelo operador da fábrica a executar as atividades especificadas.
- ► A conexão elétrica deve ser executada apenas por um técnico eletricista.
- ▶ A equipe técnica deve ter lido e entendido estas Instruções de Operação, devendo sequi-las.
- Os erros no ponto de medição devem ser reparados apenas pela equipe autorizada e especialmente treinada.



2.2 Uso indicado

A água potável e a água industrial devem ser desinfetadas com a adição de desinfetantes apropriados tais como cloro gasoso ou componentes inorgânicos de cloro. A quantidade de dosagem deve ser adaptada para condições de operação continuamente flutuantes. Se as concentrações na água estiverem muito baixas, isso pode comprometer a eficácia da desinfecção. Por outro lado, concentrações que são muito altas podem levar a sinais de corrosão e ter um efeito adverso no sabor, além de gerar custos desnecessários.

O sensor foi especificamente desenvolvido para este aplicativo e é projetado para a medição contínua de dióxido de cloro na água. Em conjunto com equipamentos de medição e de controle, permite excelente controle de desinfecção.

O uso do equipamento para outro propósito além do que foi descrito, indica uma ameaça à segurança das pessoas e de todo o sistema de medição e, portanto, não é permitido.

O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso impróprio ou não indicado.

2.3 Segurança no local de trabalho

Como usuário, você é responsável por estar em conformidade com as seguintes condições de segurança:

- Orientações de instalação
- Normas e regulamentações locais

Compatibilidade eletromagnética

- O produto foi testado quanto à compatibilidade eletromagnética de acordo com as normas europeias relevantes às aplicações industriais.
- A compatibilidade eletromagnética indicada aplica-se apenas a um produto que foi conectado de acordo com essas Instruções de operação.

2.4 Segurança da operação

Antes do comissionamento de todo o ponto do medidor:

- 1. Verifique se todas as conexões estão corretas.
- 2. Certifique-se de que os cabos elétricos e conexões de manqueira estejam sem danos.
- 3. Não opere produtos danificados e proteja-os de operação acidental.
- 4. Identifique os produtos danificados com falha.

Durante a operação:

Se as falhas não puderem ser corrigidas:
 os produtos devem ser retirados de operação e protegidos contra operação acidental.

2.4.1 Instruções especiais

Não opere os sensores em condições de processo em que se espera que as condições osmóticas façam com que os componentes do eletrólito passem através da membrana e entrem no processo.

2.5 Segurança do produto

O produto é projetado para satisfazer os requisitos de segurança mais avançados, foi devidamente testado e deixou a fábrica em condições de ser operado com segurança. As regulamentações relevantes e as normas internacionais foram observadas.

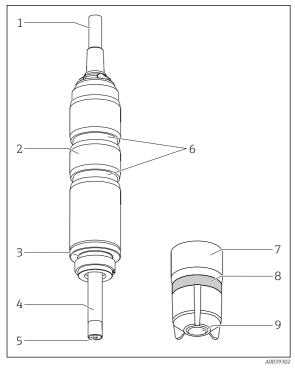
Descrição do produto CCS50

3 Descrição do produto

3.1 Desenho do produto

O sensor consiste nas sequintes unidades funcionais:

- Tampa da membrana (câmara de medição com membrana)
 - Separa o sistema amperométrico interno do meio
 - Com membrana robusta de PVDF e válvula de alívio de pressão
 - Com grade de suporte especial entre o eletrodo de trabalho e a membrana para um filme eletrólito definido e consistente e, portanto, uma indicação relativamente constante, mesmo em pressões e vazões variáveis
- Eixo do sensor com
 - Grande contraeletrodo
 - Eletrodo de trabalho envolto em plástico
 - Sensor de temperatura embutido



- 1 Conexão de cabo fixo
- 2 Eixo do sensor
- 3 O-ring
- 4 Grande contraeletrodo, prata/cloreto de prata
- 5 Eletrodo de trabalho de ouro
- 6 Ranhuras para adaptador de instalação
- 7 Tampa da membrana com membrana repelente de sujeira
- 8 Válvula de alívio de pressão (elástica)
- 9 Membrana do sensor

■ 1 Estrutura do sensor

3.1.1 Princípio de medição

Os níveis de dióxido de cloro são determinados de acordo com o princípio de medição amperométrica.

CCS50 Descrição do produto

O dióxido de cloro (ClO_2) no meio se difunde através da membrana do sensor e é reduzido a íons de cloreto (Cl^-) no eletrodo de trabalho de ouro. No contraeletrodo de prata, a prata é oxidada em cloreto de prata. A doação de elétrons na aceitação do eletrodo de trabalho de ouro e do elétron no contraeletrodo de prata faz com que a corrente flua proporcionalmente à concentração de dióxido de cloro no meio. Este processo não depende do valor do pH em uma ampla faixa.

O transmissor usa o sinal de corrente para calcular a variável medida para concentração em mg/l (ppm).

3.1.2 Efeitos sobre o sinal medido

Valor pH

Dependência de pH

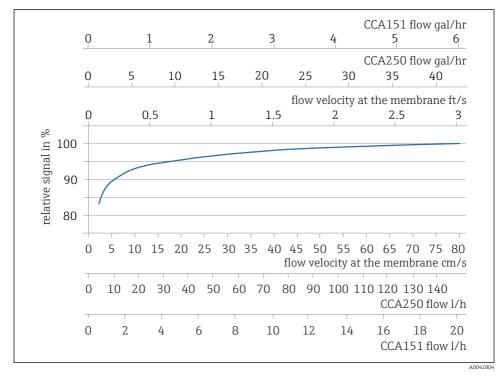
Valor pH	Resultado
< 3,5	O cloro é produzido se o cloreto Cl ⁻) estiver presente no meio ao mesmo tempo. A forte sensibilidade cruzada ao dióxido de cloro provoca um aumento no valor medido.
3,5 a 9	O valor de pH não afeta a medição da concentração do dióxido de cloro no meio.
> 9	O dióxido de cloro é instável é instável e se decompõe.

Vazão

A velocidade mínima de vazão na célula de medição coberta por membrana é $15~{\rm cm/s}$ (0.5 ft/s).

- Ao usar o conjunto de vazão Flowfit CCA151, a velocidade mínima de vazão corresponde a uma vazão volumétrica de 5 l/h (1.3 gal/h).
- Ao usar o conjunto de vazão CCA250, a velocidade minima de vazão corresponde à vazão volumétrica de 30 l/h (7.9 qal/h) (borda superior do flutuador na altura da barra vermelha).

Descrição do produto CCS50



2 Correlação entre slope do eletrodo e velocidade de vazão na vazão volumétrica/membrana no conjunto

Em taxas de vazão mais altas, o sinal medido é praticamente independente da vazão. No entanto, se a taxa de vazão cair abaixo do valor especificado, o sinal medido depende da vazão.

A instalação de uma chave de proximidade INS no conjunto permite a detecção confiável desse status operacional inválido, acionando um alarme ou fazendo com que o processo de dosagem seja desativado, se necessário.

Abaixo da vazão mínima, a corrente do sensor é mais sensível a oscilações de vazão. Para o meio abrasivo, é recomendado não exceder a vazão mínima. Se sólidos suspensos estiverem presentes, o que pode formar depósitos, a vazão máxima é recomendada.

Temperatura

Alterações na temperatura do meio afetam o valor medido:

- Aumento na temperatura resulta em um maior valor medido (aprox. 4% por K)
- Diminuição na temperatura resulta em menor valor medido.

O uso do sensor junto com Liquisys CCM223/253 permite compensação automática de temperatura (ATC). A recalibração em caso de alterações de temperatura não é necessária.

CCS50 Descrição do produto

1. Se a compensação automática de temperatura estiver desativada no transmissor, a temperatura deve ser mantida em um nível constante após a calibração.

2. Caso contrário, recalibre o sensor.

Em casos de mudanças normais e lentas na temperatura (0,3 K/minuto), o sensor de temperatura interna é suficiente.

Sensibilidades cruzadas 1)

Existem sensibilidades cruzadas para: cloro livre, ozônio, bromo livre.

Não há sensibilidades cruzadas para: H_2O_2 , ácido peracético.

¹⁾ As substâncias listadas têm sido testadas com diferentes concentrações. Um efeito aditivo não foi investigado.

4 Recebimento e identificação de produto

4.1 Recebimento

- 1. Verifique se a embalagem está sem danos.
 - Notificar o fornecedor sobre quaisquer danos à embalagem.
 Manter a embalagem danificada até que a situação tenha sido resolvida.
- 2. Verifique se o conteúdo está sem danos.
 - Notificar o fornecedor sobre quaisquer danos ao conteúdo da entrega.

 Manter os produtos danificados até que a situação tenha sido resolvida.
- 3. Verificar se a entrega está completa e se não há nada faltando.
- 4. Embalar o produto para armazenagem e transporte, de tal modo que esteja protegido contra impacto e umidade.
 - A embalagem original oferece a melhor proteção.

 Certifique-se de estar em conformidade com as condições ambientais permitidas.

Se tiver quaisquer perguntas, entrar em contato com seu fornecedor ou seu centro de vendas local.

4.2 Identificação do produto

4.2.1 Etiqueta de identificação

A etiqueta de identificação fornece as seguintes informações sobre seu equipamento:

- Identificação do fabricante
- Código do pedido estendido
- Número de série
- Informações de segurança e avisos
- ► Comparar as informações da etiqueta de identificação com os do seu pedido.

4.2.2 Página do produto

www.endress.com/ccs50

4.2.3 Interpretação do código de pedido

O código de pedido e o número de série de seu produto podem ser encontrados nos seguintes locais:

- Na placa de identificação
- Nos papéis de entrega

Obtenção de informação no produto

- 1. Visite www.endress.com.
- 2. Acesse a busca no site (lupa).
- 3. Entre com um número de série válido.

- 4. Busca.
 - ► A estrutura do produto é exibida em uma janela pop-up.
- 5. Clique na imagem do produto na janela pop-up.
 - Uma nova janela (**Device Viewer**) abre. Todas as informações relacionadas ao seu equipamento são exibidas nesta janela, bem como a documentação do produto.

4.2.4 Endereço do fabricante

Endress+Hauser Conducta GmbH+Co. KG Dieselstraße 24 D-70839 Gerlingen

4.2.5 Escopo de entrega

A entrega inclui:

- Sensor de desinfecção (coberto por membrana, Ø25 mm) com tampa de proteção (pronto para uso)
- Frasco com eletrólito (50 ml (1.69 fl.oz))
- Tampa de membrana de reposição na tampa de proteção
- Instruções de operação
- Certificado de inspeção do fabricante

4.2.6 Certificados e aprovações

Identificação C€

Declaração de conformidade

O produto atende às especificações das normas europeias harmonizadas. Assim, está em conformidade com as especificações legais das diretrizes EU. O fabricante confirma que o equipamento foi testado com sucesso com base na identificação $\mathbf{C}\mathbf{C}$ fixada no produto.

EAC

O produto foi certificado de acordo com diretrizes TP TC 004/2011 e TP TC 020/2011 que se aplicam ao espaço econômico europeu (EEE). A marca de conformidade EAC é afixada ao produto.

Instalação CCS50

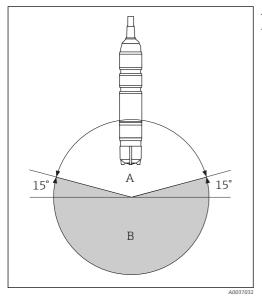
5 Instalação

5.1 Condições de instalação

5.1.1 Orientação

Não instale de cabeça para baixo!

- ► Instale o sensor em um conjunto, suporte ou conexão de processo apropriada em um ângulo de pelo menos 15 ° em relação à horizontal.
- ▶ Outros ângulos de inclinação não são permitidos.
- ► Siga as instruções de instalação do sensor nas Instruções de operação do conjunto utilizado.



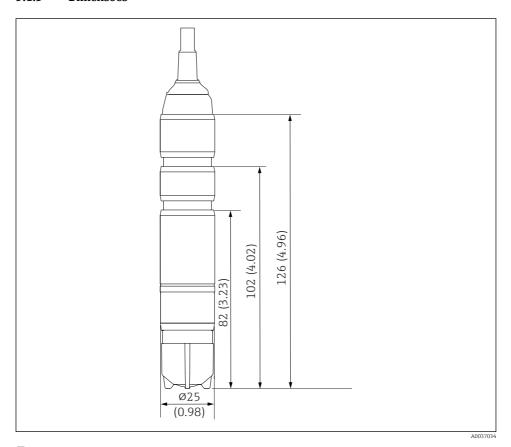
A Orientação permitida
B Orientação incorreta

5.1.2 Profundidade de imersão

50 mm (1.97 in)

CCS50 Instalação

5.1.3 Dimensões



■ 3 Dimensões em mm (pol.)

Instalação CCS50

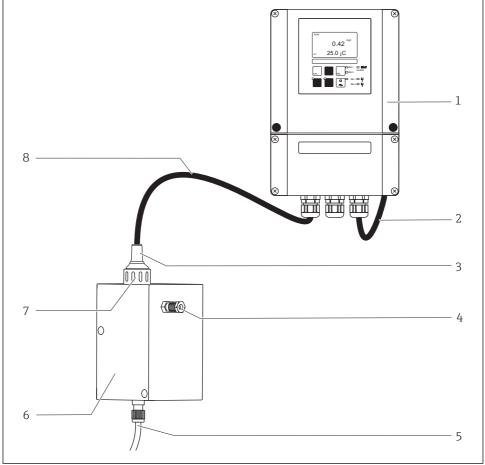
5.2 Instalação do sensor

5.2.1 Sistema de medição

Um sistema de medição completo compreende:

- Sensor de desinfecção CCS50 (revestido por membrana, Ø25 mm) com adaptador de montagem apropriado
- Flowfit CCA151 conjunto de vazão
- Transmissor, por ex. Liquisys CCM223/253
- Opcional: chave de proximidade
- Opcional: CPS31
- Opcional: Flowfit CCA250 conjunto de vazão (um sensor pH/ORP também pode ser instalado aqui)
- Opcional: conjunto de imersão Flexdip CYA112

CCS50 Instalação



A0036970

■ 4 Exemplo de um sistema de medição

- 1 Liquisys CCM223/253 transmissor
- 2 Cabo de alimentação para o transmissor
- 3 Sensor de desinfecção CCS50 (revestido por membrana, Ø25 mm)
- 4 Saída
- 5 Entrada
- 6 Flowfit CCA151 conjunto de vazão
- 7 Porca de união para instalação de um sensor de desinfecção no Flowfit CCA151 conjunto de vazão
- 8 Cabo fixo do sensor de desinfecção CCS50
- ▶ Para garantir uma alta estabilidade de leitura, como opção, use o Flowfit CCA250 e aterre usando o pino PAL.

Instalação CCS50

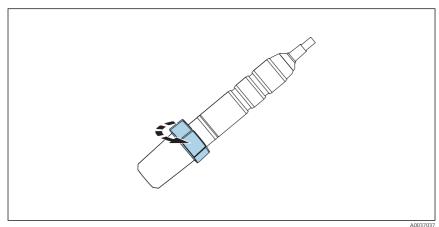
5.2.2 Preparação do sensor

Removendo a tampa de proteção do sensor

AVISO

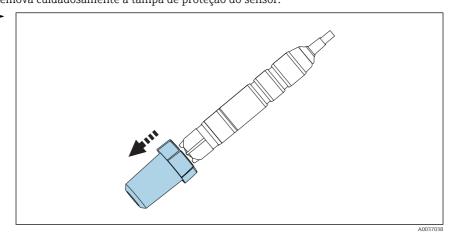
A pressão negativa causa danos à tampa da membrana do sensor

- ► Se a tampa de proteção está instalada, remova-a cuidadosamente do sensor.
- 1. Quando fornecido ao cliente e quando armazenado, o sensor é equipado com uma tampa de proteção: primeiro, libere apenas a parte superior da tampa de proteção, girando-a.



🛮 5 Liberar a parte superior da tampa de proteção, girando-a

Remova cuidadosamente a tampa de proteção do sensor.



■ 6 Remova cuidadosamente a tampa de proteção

CCS50 Instalação

5.2.3 Instalando o sensor no conjunto CCA151

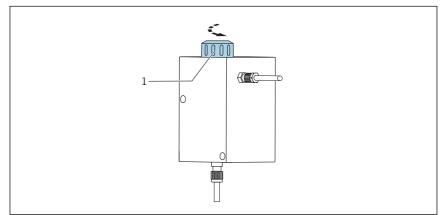
O sensor de desinfecção (coberto por membrana, Ø25 mm) foi projetado para instalação no conjunto de vazão FlowfitCCA151.

Observe também os seguintes pontos durante a instalação:

- ► A vazão volumétrica deve ser de pelo menos 5 l/h (1.3 gal/h).
- ► Se o meio for realimentado em um reservatório, tubo ou similar, a contrapressão resultante no sensor não poderá exceder 1 bar (14.5 psi)(2 bar abs. (29 psi abs.)) e deve permanecer constante.
- Evite pressão negativa no sensor, p.ex., devido ao retorno do meio ao lado da sucção de uma bomba.
- ▶ Para evitar a incrustação, a água altamente contaminada deve ser filtrada.

Preparação do conjunto

1. O conjunto é fornecido ao cliente com uma porca de união presa com parafusos no conjunto: desaparafuse a porca de união do conjunto.



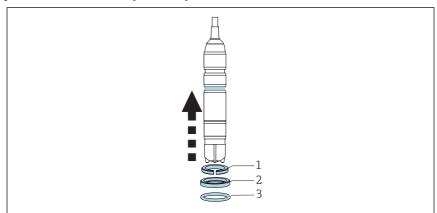
A0034262

- 7 Conjunto de vazão FlowfitCCA151
- 1 Porca de união
- O conjunto é fornecido ao cliente com um conector de modelo inserido no conjunto: remova o conector de modelo do conjunto.

Instalação CCS50

Equipando o sensor com adaptador

1. Primeiro, deslizar a braçadeira, em seguida, o aro de empuxo e, então, o O-ring da tampa da membrana em direção à cabeça do sensor e na ranhura inferior.



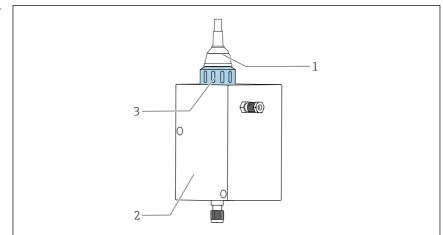
■ 8 Deslizar a braçadeira, o aro de empuxo e o O-ring para cima, da tampa da membrana ao eixo do sensor, e na ranhura inferior

Instalar o sensor no conjunto

2. Deslizar o sensor com o adaptador FlowfitCCA151 na abertura do conjunto.

CCS50 Instalação

3. Aparafusar a porca de união no conjunto no bloco.



A0037049

- 9 Conjunto de vazão FlowfitCCA151
- 1 Sensor de desinfecção
- 2 Conjunto de vazão FlowfitCCA151
- 3 Porca de união para fixar um sensor de desinfecção

5.2.4 Instalando o sensor no conjunto CCA250

O sensor pode ser instalado no conjunto de vazão FlowfitCCA250. Além de permitir a instalação de um sensor para bromo livre do , isso também permite a operação simultânea de um sensor de pH e ORP, por exemplo. Uma válvula de agulha controla a vazão volumétrica na faixa de 30 para 120 l/h (7.9 para 31.7 gal/h).

Observe também os seguintes pontos durante a instalação:

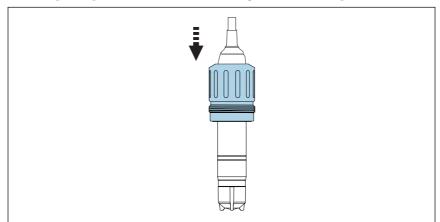
- ▶ A vazão volumétrica deve ser de pelo menos 30 l/h (7.9 gal/h). Se a vazão cair abaixo desse valor ou parar completamente, isso pode ser detectado por uma chave de proximidade indutiva e usada para disparar um alarme com o bloqueio das bombas de dosagem.
- ▶ Se o meio for realimentado em um reservatório de transbordamento, tubo ou similar, a contrapressão resultante no sensor não poderá exceder 1 bar (14.5 psi)(2 bar abs. (29 psi abs.)) e deve permanecer constante.
- A pressão negativa no sensor, p. ex., devido ao retorno do meio ao lado da sucção de uma bomba, deve ser evitada.

Instalação CCS50

Equipando o sensor com adaptador

O adaptador necessário pode ser solicitado como um acessório do sensor montado ou como um acessório separado. $\rightarrow riangleq 41$

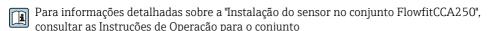
1. Deslizar o adaptador para o FlowfitCCA250 da cabeça do sensor até a parada no sensor.



A0037051

■ 10 Deslizar o adaptador para o FlowfitCCA250.

- 2. Fixar o adaptador com os 2 parafusos fornecidos e um parafuso Allen (2 mm).
- 3. Aparafusar o sensor no conjunto.



5.2.5 Instalando o sensor em outros conjuntos de vazão

Ao utilizar outros conjuntos de vazão, certifique-se do seguinte:

- ▶ Uma velocidade de vazão de pelo menos15 cm/s (0.49 ft/s) deve sempre ser assegurada na membrana.
- ► A direção da vazão é para cima. As bolhas de ar transportadas devem ser removidas de tal forma que não se acumulem na frente da membrana.
- ▶ A vazão deve ser direcionada para a membrana.



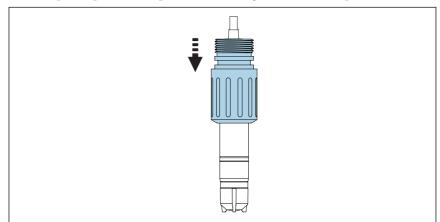
5.2.6 Instalando o sensor no conjunto de imersão CYA112

Alternativamente, o sensor pode ser instalado em um conjunto de imersão com uma conexão de rosca G1.

CCS50 Instalação

Equipando o sensor com adaptador

1. Deslizar o adaptador para o Flexdip CYA112 da cabeça do sensor até a parada do sensor.



🖪 11 🛮 Deslizar o adaptador para o Flexdip CYA112.

- 2. Fixar o adaptador com os 2 parafusos fornecidos e um parafuso Allen (2 mm).
- 3. Aparafusar o sensor no conjunto. É recomendado o uso de um prendedor de libração rápida.
- Para informações detalhadas sobre "Instalação do sensor no conjunto Flexdip CYA112", consultar as Instruções de operação para conjunto

5.3 Verificação pós-instalação

- 1. O adaptador está travado na posição e não é possível movê-lo facilmente?
- 2. O sensor está instalado em um conjunto e não suspenso livremente pelo cabo?
 - Instalar o sensor em um conjunto ou diretamente através da conexão de processo.
- 3. A tampa da membrana está estanque?
 - Apertar bem ou substituir.
- 4. A membrana está intacta e na posição horizontal: a membrana está ligeiramente protuberante (não plana)?
- 5. Existe eletrólito na tampa da membrana?

Conexão elétrica CCS50

6 Conexão elétrica

▲ CUIDADO

O equipamento está conectado

A conexão incorreta pode resultar em ferimentos!

- ▶ A conexão elétrica deve ser executada apenas por um técnico eletricista.
- O técnico eletricista deve ter lido e entendido estas Instruções de Operação, devendo seguilas
- ► **Antes** de iniciar o trabalho de conexão, certifique-se de que nenhuma tensão esteja presente nos cabos.

6.1 Conexão do sensor

AVISO

Erros medidos devido à conexão com falhas

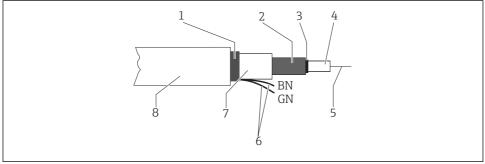
► Ao conectar o cabo do sensor, certifique-se de que a camada semicondutora preta seja removida até a blindagem interna.

Os sensores possuem um cabo fixo com um comprimento máximo de 3 m (9.8 ft).

► Conecte os sensores ao transmissor de acordo com o diagrama a seguir:

Sensor: atribuição	Sensor: núcleo	Transmissor: terminal
Blindagem externa		S
Contraeletrodo	[A] vermelho	91
Eletrodo de trabalho	[K] transparente	90
Sensor de temperatura NTC	Verde	11
Sensor de temperatura NTC	Marrom	12

CCS50 Conexão elétrica



A0036973

■ 12 Estrutura do cabo do sensor

- 1 Blindagem externa
- 2 Blindagem interna, contraeletrodo
- 3 Camada semi-condutora
- 4 Isolamento interno
- 5 Condutor interno, sinal medido
- 6 Conexão do sensor de temperatura
- 7 2º isolamento
- 8 Isolamento externo

6.2 Garantia do grau de proteção

Somente as conexões elétricas e mecânicas que estão descritas nessas instruções e que são necessárias para o uso indicado exigido, podem ser executadas no equipamento entreque.

► Cuidado quando executar o trabalho.

Caso contrário, os tipos individuais de proteção (Grau de Proteção (IP), segurança elétrica, imunidade às interferências EMC) acordados para este produto não poderão mais ser garantidos devido, por exemplo, a tampas sendo deixadas de lado ou cabos (extremidades) soltos ou insuficientemente presos.

6.3 Verificação pós-conexão

Condição e especificações do equipamento	Observações
Os sensores, os conjuntos ou os cabos estão livres de danos na parte externa?	Inspeção visual
Conexão elétrica	Notas
Os cabos instalados estão com alívio de tensão e sem partes torcidas?	
Os núcleos dos cabos estão suficientemente descascados e eles estão corretamente posicionados no terminal?	Verifique o encaixe (puxando gentilmente)
Todos os terminais de parafuso estão apertados?	Aperte

Conexão elétrica CCS50

Condição e especificações do equipamento	Observações	
Todas as entradas para cabo estão instaladas, apertadas e vedadas?	Para entradas para cabo laterais, certifique-se de	
Todas as entradas para cabo estão instaladas para baixo ou montadas lateralmente?	que o ciclo dos cabos esteja para baixo para permitir que a água escorra	

CCS50 Comissionamento

7 Comissionamento

7.1 Verificação da função

Antes do comissionamento inicial, certificar-se de que:

- o sensor está instalado corretamente.
- a conexão elétrica está correta.
- Há eletrólito suficiente na tampa da membrana e o transmissor não está exibindo um aviso sobre a diminuição de eletrólitos.



Observe a informação na ficha de segurança para certificar-se do uso seguro do eletrólito.



Mantenha sempre o sensor úmido após o comissionamento.

▲ ATENÇÃO

Fuga do meio de processo

Risco de lesão por alta pressão, altas temperaturas ou riscos químicos

- ► Antes de aplicar pressão em um conjunto com sistema de limpeza, certifique-se de que o sistema foi conectado corretamente.
- Não instalar o conjunto no processo, se não puder fazer a conexão correta de maneira segura.

7.2 Seleção do tipo de sensor no transmissor

i

As configurações e calibração do transmissor LiquisysCCM223/253 são as mesmas do CCS240/241.

Codificado	Campo	Faixa de ajuste (ajuste de fábrica em negrito)	Display	Info
A	Grupo de funções SETUP 1		SETUP HOLD A A A A A A A A A A A A A	Configuração das funções básicas
A1	Selecione o tipo de sensor conectado	120 = CCS120 140 = CCS140 240 = CCS240 241 = CCS241 963 50-AD = CCS50 Trace 50-BF = CCS50 Standard 51-AD = CCS51 Trace 51-BF = CCS51 Standard	SETUP HOLD 1 4 5 A1 SETUP HOLD A0001954-PT	Se o equipamento é reconfigurado no campo S9, o tipo de sensor configurado não é modificado.

Comissionamento CCS50

7.3 Polarização do sensor

A tensão aplicada pelo transmissor entre o eletrodo de trabalho e o contraeletrodo polariza a superfície do eletrodo de trabalho. Portanto, depois de ligar o transmissor com o sensor conectado, você deve aguardar até que o período de polarização tenha ocorrido antes de iniciar a calibração.

Para obter um valor de exibição estável, o sensor requer os seguintes períodos de polarização:

Comissionamento inicial 60 min Recomissionamento 30 min

7.4 Calibração do sensor

Medição de referência de acordo com o método DPD

Para calibrar o sistema de medição, execute uma medição de comparação colorimétrica de acordo com o método DPD para dióxido de cloro. O dióxido de cloro reage com o dietil-pfenilenodiamina (DPD) para formar um corante vermelho, sendo a intensidade da cor vermelha proporcional ao conteúdo de dióxido de cloro.

Se o fotômetro usado indica a presença de cloro, siga as instruções do fabricante para converter o conteúdo de cloro no conteúdo de dióxido de cloro.

Especificações

A leitura do sensor é estável (sem desvios ou valores instáveis por pelo menos 5 minutos) e o meio é estável. Isso normalmente é garantido depois que as pré-condições a seguir tiverem sido atendidas:

- O período de polarização passou.
- O fluxo é constante e dentro da faixa correta.
- O sensor e o meio estão na mesma temperatura.
- O valor de pH está dentro da faixa permitida.
- Opcional:

Para ajuste do ponto zero: o eletrólito foi substituído (→ 🖺 34)

Ajuste de ponto zero

Um ajuste do ponto zero não é necessário devido à estabilidade do ponto zero do sensor coberto por membrana.

No entanto, um ajuste de ponto zero pode ser realizado, se desejado.

- 1. Para realizar um ajuste do ponto zero, opere o sensor por pelo menos 15 minutos em áqua sem cloro, usando o conjunto ou a tampa de proteção como um recipiente.

CCS50 Comissionamento

Calibração de slope

- Sempre execute uma calibração de slope nos seguintes casos:
 - Após a substituição da tampa da membrana
 - Após a substituição de eletrólitos
 - Após a tampa da membrana ter sido aparafusada novamente
- 1. Certifique-se de que a temperatura do meio é constante.
- Pegue uma amostra representativa para a medição DPD. Isso deve ser feito próximo ao sensor. Use a torneira de amostragem, se disponível.
- 3. Determine o conteúdo de dióxido de cloro usando o método DPD.
- 4. Insira o valor medido no transmissor (consulte as Instruções de Operação do transmissor).
- 5. Para garantir maior precisão, verifique a calibração várias horas ou 24 horas depois usando o método DPD.

8 Diagnóstico e localização de falhas

Ao localizar as falhas, o ponto de medição inteiro deve ser levado em consideração. Isso abrange:

- Transmissor
- Conexões elétricas e linhas
- Conjunto
- Sensor

As possíveis causas de erro na tabela a seguir referem-se em primeiro lugar as do sensor. Antes de iniciar a detecção e resolução de falhas, verifique se as seguintes condições de operação foram atendidas:

- Temperatura constante após calibração
- Taxa de vazão de pelo menos 15 cm/s (0.5 ft/s) (ao usar o conjunto de vazão Flowfit CCA151)
- Não são utilizados agentes de bromação,



Se o valor medido pelo sensor diferir significativamente do método DPD, considere primeiro todas as falhas possíveis do método fotométrico DPD (consulte as Instruções de Operação para fotômetro). Se necessário, repita a medição DPD várias vezes.

Erro	Possível causa	Solução
Nenhuma exibição, nenhuma corrente do sensor	Nenhuma fonte de alimentação no transmissor	► Estabeleça a conexão principal
	Cabo de conexão entre sensor e transmissor interrompido	► Estabeleça conexão a cabo
	Não há eletrólito na tampa da membrana	► Encha a tampa da membrana
	Nenhuma vazão de entrada do meio	► Estabeleça vazão, limpe o filtro
Valor de exibição muito alto	Polarização do sensor ainda não concluída	► Aguarde a polarização ser concluída
	Membrana com falha	► Substitua a tampa da membrana
	Resistência de derivação (por exemplo, contato de umidade) no eixo do sensor	 Remova a tampa da membrana, e esfregue o eletrodo de trabalho seco. Se o display do transmissor não retornar a zero, há um desvio: substitua o sensor.
	Oxidantes estranhos que interferem no sensor	Examine o meio, verifique os produtos químicos

Erro	Possível causa	Solução
Valor de exibição muito baixo	Tampa da membrana não aparafusada totalmente	► Encha a tampa da membrana com eletrólito novo → 🖺 34 ► Aperte completamente a tampa da membrana
	Membrana suja	► Limpe a membrana → 🖺 33
	Bolha de ar em frente à membrana	▶ Libere a bolha de ar
	Bolha de ar entre o eletrodo de trabalho e a membrana	 Remova a tampa da membrana, complete o eletrólito Remova a bolha de ar tocando na parte externa da tampa da membrana Aperte a tampa da membrana
	Vazão de entrada do meio muito baixa	► Estabeleça a vazão correta
	Oxidantes estranhos que interferem na medição de referência do DPD	Examine o meio, verifique os produtos químicos
	Uso de desinfetantes orgânicos	▶ Use um agente adequado (por exemplo, de acordo com DIN 19643) (a água pode precisar ser substituída primeiro) ▶ Use um sistema de referência adequado.
O display oscila consideravelmente	Furo na membrana Interferências eletromagnéticas	 Substitua a tampa da membrana Use barra de aterramento (número de pedido 51501086). Aterramento do meio no sensor (conecte o PML no potencial de terra)

Manutenção CCS50

9 Manutenção



Observe a informação na ficha de segurança para certificar-se do uso seguro do eletrólito

Tome todas as precauções necessárias dentro dos prazos para garantir a segurança da operação e a confiabilidade de todo o sistema de medição.

AVISO

Efeitos no processo e controle de processos!

- ► Ao realizar qualquer trabalho no sistema, tenha em mente qualquer impacto potencial que isso pode ter no sistema de controle de processo ou no próprio processo.
- Para sua própria segurança, use somente acessórios originais. Com peças originais, a função, a precisão e a confiabilidade são também garantidas após o trabalho de manutenção.

9.1 Cronograma de manutenção

Intervalo	Serviço de manutenção
Se os depósitos são visíveis na membrana (biofilme, calcário)	Limpe a membrana do sensor→ 🖺 34
Se a sujeira estiver visível na superfície do corpo do eletrodo	Limpe o corpo do eletrodo do sensor → 🖺 34
 Slope dependendo da aplicação: A cada 12 a meses (no máximo) sob condições constantes na faixa permitida de 0 para 55 °C (32 para 131 °F) No caso de oscilações de temperatura severas, p. ex., de 10°C (50°F) a 25°C (77°F) e em torno de 100 vezes Calibração de ponto zero: Se operado na faixa de concentração abaixo de 0.5mg/l (ppm) Se o valor medido negativo for exibido com calibração de fábrica 	Calibração do sensor
 Se a tampa for substituída Para determinar o ponto zero Se a slope for muito baixa ou muito alta em relação à slope nominal e a tampa da membrana não estiver visivelmente danificada ou suja 	Encha a tampa da membrana com eletrólito novo → 🖺 34
 Se houver depósitos de graxa/óleo (manchas escuras ou transparentes na membrana) Se a slope for muito alta ou muito baixa ou a corrente do sensor estiver muito barulhenta Se for óbvio que a corrente do sensor é significativamente dependente da temperatura (compensação de temperatura não funciona). 	Substitua a tampa da membrana→ 🖺 35
Se as alterações forem visíveis no contraeletrodo ou no eletrodo de trabalho (quando não houver mais o revestimento marrom)	Regenerar o sensor → 🖺 39

CCS50 Manutenção

9.2 Tarefas de manutenção

9.2.1 Limpeza do sensor

A CUIDADO

Ácido clorídrico diluído

O ácido clorídrico causa irritação quando entra em contato com a pele ou com os olhos.

- ▶ Ao usar ácido clorídrico diluído, use roupas de proteção, como luvas e óculos de proteção.
- Previna-se de respingos.

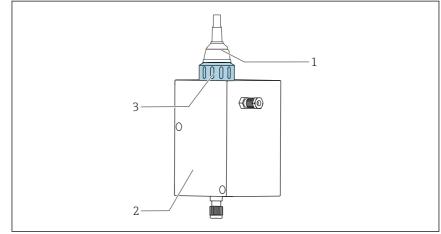
AVISO

Produtos químicos que reduzem a tensão superficial (por exemplo, surfactantes em agentes ou solventes orgânicos, como álcool, que podem ser misturados com água) Produtos químicos que reduzem a tensão superficial fazem com que a membrana do sensor perca sua propriedade especial e função protetora, o que resulta em erros de medição.

▶ Não use produtos químicos que reduzam a tensão superficial.

Remoção do sensor do conjunto CCA151

- 1. Remover o cabo.
- 2. Desparafuse a porca de união do conjunto.



A003704

- 1 Sensor de desinfecção CCS50
- 2 Conjunto de vazão FlowfitCCA151
- 3 Porca de união para fixar um sensor de desinfecção CCS50
- 3. Puxe o sensor para fora através da abertura no conjunto.

Remoção do sensor do conjunto CCA250

1. Remover o cabo.

Manutenção CCS50

- 2. Desparafuse o sensor, juntamente com o adaptador, do conjunto.
- O adaptador não precisa ser desmontado.
- Para informações detalhadas sobre a "Remoção do sensor do conjunto CCA250", consulte as Instruções de Operação para o conjunto.

Remoção o sensor do conjunto CYA112

- 1. Remover o cabo.
- 2. Desparafuse o sensor, juntamente com o adaptador, do conjunto.
- O adaptador não precisa ser desmontado.
- Para informações detalhadas sobre a "Remoção do sensor do conjunto CYA112", consulte as Instruções de Operação para o conjunto.

Limpeza da membrana do sensor

Se a membrana estiver visivelmente suja, por exemplo, o biofilme, proceda da sequinte forma:

- 1. Remova o sensor do conjunto de vazão→ 🖺 33.
- 2. Remova a tampa da membrana→ 🖺 35.
- 3. Limpe a tampa da membrana apenas mecanicamente, usando um jato de água suave. Alternativamente, limpe durante vários minutos em ácidos diluídos ou em agentes de limpeza específicos, sem quaisquer outros aditivos químicos.
- 4. Em seguida, enxaguar abundantemente com água.

Limpeza o corpo do eletrodo

- 1. Remova o sensor do conjunto de vazão→ 🖺 33.
- 2. Remova a tampa da membrana→ 🖺 35.
- 3. Limpe o eletrodo de ouro com cuidado usando uma esponja macia.
- 4. Lave o corpo do eletrodo com água desmineralizada, álcool ou ácido .

9.2.2 Enchimento da tampa da membrana com eletrólito novo

Observe a informação na ficha de segurança para certificar-se do uso seguro do eletrólito.

CCS50 Manutenção

AVISO

Danos à membrana e aos eletrodos, bolhas de ar

Possibilidade de erros medidos para completar a falha do ponto de medição

- ▶ Evite danos à membrana e aos eletrodos.
- O eletrólito é quimicamente neutro e não é perigoso para a saúde. No entanto, não o enqula e evite o contato com os olhos.
- Mantenha o frasco com o eletrólito fechado após o uso. Não transfira o eletrólito para outros recipientes.
- Não armazene o eletrólito por mais de 2 anos. O eletrólito não deve ser de cor amarela.
 Observe a data de validade no rótulo.
- ► Evite bolhas de ar ao despejar o eletrólito na tampa da membrana.

Enchimento da tampa da membrana com eletrólito

- 1. Remova a tampa da membrana→ 🗎 36.
- 2. Despeje aprox. 7 ml (0.24 fl.oz) Encha a tampa da membrana com eletrólito até que fique nivelado com o início da rosca interna.
- 3. Lentamente, aperte a tampa da membrana até a parada → 🗎 34. Isso fará com que o excesso de eletrólito seja deslocado na válvula e na rosca.
- 4. Se necessário, passe um pano no sensor e na tampa da membrana.

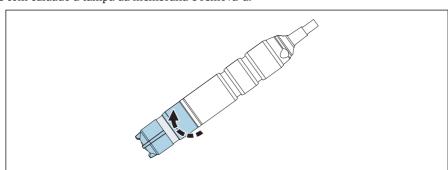
9.2.3 Substituindo a tampa da membrana

- 1. Remova o sensor do conjunto de vazão→ 🖺 33.
- 2. Remova a tampa da membrana→ 🖺 36.
- 3. Despeje eletrólito fresco na nova tampa da membrana até que fique nivelado com o início da rosca interna.
- 4. Verifique se o anel de vedação está instalado na tampa da membrana.
- 5. Coloque a nova tampa da membrana no eixo do sensor→ 🗎 37.
- 6. Rosqueie a tampa da membrana até que a membrana no eletrodo de trabalho fique um pouco esticada (1 mm (0.04 in)).

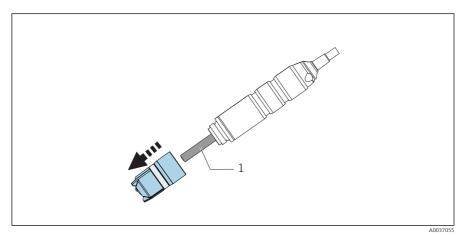
Manutenção CCS50

Remoção da tampa da membrana

▶ Gire com cuidado a tampa da membrana e remova-a.



■ 13 Gire com cuidado a tampa da membrana.



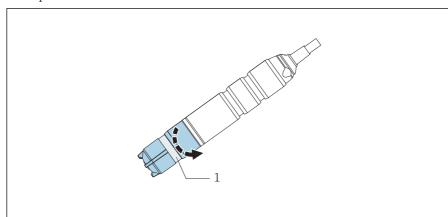
🖪 14 🛮 Remova com cuidado a tampa da membrana.

1 Corpo do eletrodo

CCS50 Manutenção

Aparafusando a tampa da membrana no sensor

Rosqueie a tampa da membrana no eixo do sensor: segure o sensor pelo eixo. Mantenha a válvula limpa.



🗷 15 Rosqueie a tampa da membrana: mantenha a válvula de alívio de pressão limpa.

1 Válvula de alívio de pressão

9.2.4 Armazenando o sensor

Se a medição for suspensa por um curto período de tempo e puder ser garantido que o sensor será mantido úmido durante o armazenamento:

- 1. Se for garantido que o conjunto não irá esvaziar, você pode deixar o sensor no conjunto de vazão.
- 2. Se houver a possibilidade de o conjunto ser esvaziado, remova o sensor do conjunto.
- 3. Para manter a membrana úmida após o sensor ser removido, reabasteça a tampa de proteção com eletrólito ou água limpa.
- 4. Coloque a tampa de proteção no sensor→ 🗎 38.

Durante interrupções a longo prazo para a medição, particularmente se a desidratação for possível:

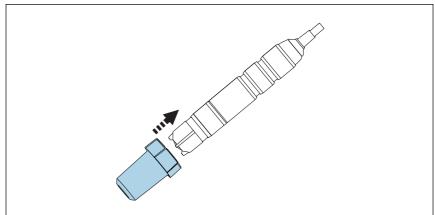
- 1. Remova o sensor do conjunto.
- 2. Limpe o eixo do sensor e a tampa da membrana com água fria e deixe secar.
- 3. Rosqueie levemente a tampa da membrana até o fim. Isso garante que a membrana permaneça frouxa.
- 4. Despeje o eletrólito ou água limpa na tampa de proteção e instale→ 🗎 37.

Manutencão CCS50

- 5. Para recomissionamento, siga o mesmo procedimento do comissionamento → 🗎 27.
- Assegure-se de que não ocorra obstrução durante interrupções mais longas para medição. Remova depósitos orgânicos contínuos, tais como filmes de bactérias.

Encaixando a tampa de proteção no sensor

1. Para manter a membrana úmida após a remoção do sensor, encha a tampa de proteção com um pouco de eletrólito ou .

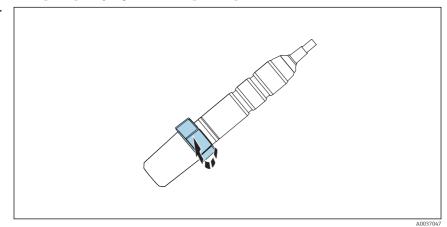


A0037044

🗷 16 Deslize cuidadosamente a tampa de proteção na tampa da membrana.

- 2. A parte superior da tampa de proteção está aberta.

 Deslize cuidadosamente a tampa de proteção na tampa da membrana.
- 3. Fixe a tampa de proteção girando a sua parte superior.



■ 17 Fixando a tampa de proteção girando a sua parte superior

CCS50 Manutenção

9.2.5 Regeneração do sensor

Durante a medição, o eletrólito no sensor é gradualmente desgastado devido às reações químicas. A camada de haleto de prata da cinza-amarronzada é aplicada ao contraeletrodo na fábrica e continua a aumentar durante a operação do sensor. No entanto, isso não tem efeito sobre a reação que ocorre no eletrodo de trabalho.

Uma alteração na coloração da camada de cloreto de prata e da indica um efeito da reação que está ocorrendo. Execute uma inspeção visual para garantir que a coloração cinza-amarronzada do contraeletrodo não foi alterada. Se a cor do contraeletrodo tiver sido alterada, por ex., se estiver manchada, branca ou prateada, o sensor deve ser regenerado.

► Envie o sensor ao fabricante para a regeneração.

Reparos CCS50

10 Reparos

10.1 Peças de reposição

Para obter informações mais detalhadas sobre kits de peças de reposição, consulte a "Ferramenta de localização de peças de reposição" na internet:

www.endress.com/spareparts_consumables

10.2 Devolução

O produto deve ser devolvido caso sejam necessários reparos ou calibração de fábrica, ou caso o produto errado tenha sido solicitado ou entregue. Como uma empresa certificada ISO e também devido às regulamentações legais, a Endress+Hauser está obrigada a seguir certos procedimentos ao lidar com produtos devolvidos que tenham estado em contato com o meio.

Para agilizar o retorno rápido, seguro e profissional do equipamento:

► Visitar ao website www.endress.com/support/return-material para informações sobre o procedimento e condições para devolução de equipamentos.

10.3 Descarte

► Observe as regulamentações locais!

CCS50 Acessórios

11 Acessórios

Os seguintes itens são os mais importantes acessórios disponíveis no momento em que esta documentação foi publicada.

Para os acessórios não listados aqui, contatar seu escritório de serviços ou de vendas.

11.1 Kit de manutenção CCV05

Ordem de acordo com a estrutura do produto

- 2 x tampas de membrana e 1 x eletrólito 50 ml (1.69 fl.oz)
- 1 x eletrólito50 ml (1.69 fl.oz)
- 2 x jogos de selos

11.2 Acessórios específicos para equipamentos

CCA151 Flowfit

- Conjunto de vazão para sensores de desinfecção
- Configurador do Produto na página do produto: www.endress.com/cca151



Informações Técnicas TI01357C

CCA250 Flowfit

- Conjunto de vazão para sensores de pH/ORP e desinfeção
- Configurador do Produto na página do produto: www.endress.com/cca250



Informações Técnicas TI00062C

Flexdip CYA112

- Conjunto de imersão para água e efluentes
- Sistema de conjunto modular para sensores em reservatórios abertos, canais e tanques
- Material: PVC ou aço inoxidável
- Configurador de produto na página do produto: www.endress.com/cya112



Informações Técnicas TI00432C

Fotômetro PF-3

- Fotômetro portátil compacto para determinar o valor medido de referência
- Frascos de reagente codificados por cores com instruções claras de dosagem
- Número do pedido: 71257946

Adaptador do kit CCS5xD para CCA151

- Braçadeira
- Aro de empuxo
- O-ring
- Número do pedido 71372027

Kit adaptador do CCS5x(D) para CCA250

- Adaptador incl. O-rings
- 2 pinos para travamento na posição
- Número do pedido 71372025

Acessórios CCS50

Kit de adaptador CCS5x(D) para CYA112

- Adaptador incl. O-rings
- 2 pinos para travamento na posição
- Número do pedido 71372026

COY8

Gel de ponto zero para sensores de oxigênio e desinfecção

- Gel livre de oxigênio e de cloro para verificação, calibração do ponto zero e ajuste dos pontos de medição de oxigênio e desinfecção
- Configurador de produto na página do produto: www.endress.com/coy8



Informações Técnicas TI01244C

CCS50 Dados técnicos

12 Dados técnicos

12.1 Entrada

12.1.1 Valores medidos

Dióxido de cloro (ClO_2) [mg/l, µg/l, ppm, ppb]

Temperatura [°C, °F]

12.1.2 Faixas de medição

CCS50-**11AD* 0 para 5 mg/l (ppm) ClO_2 CCS50-**11BF* 0 para 20 mg/l (ppm) ClO_2

12.1.3 Corrente de sinal

CCS50-**11AD* 135 a 250 nA por 1 mg/l (ppm) ClO₂ CCS50-**11BF* 35 a 65 nA por 1 mg/l (ppm) ClO₂

12.2 Características de desempenho

12.2.1 Condições de operação de referência

Temperatura $20 \,^{\circ}\text{C} \, (68 \,^{\circ}\text{F})$ Valor pH pH 6 a 7 Vazão $40 \, \text{a} \, 60 \, \text{cm/s}$ Meio base sem ClO₂ Áqua desionizada

12.2.2 Tempo de resposta

 T_{90} < 15 s (depois de completar a polarização)

12.2.3 Resolução do valor medido do sensor

CCS50-**11AD* 0,03 μ g/l (ppb) ClO $_2$ CCS50-**11BF* 0,13 μ g/l (ppb) ClO $_2$

Dados técnicos CCS50

12.2.4 Erro máximo medido

 $\pm 2\%$ e ± 5 µg/l (ppb) do valor medido (dependendo de qual valor é maior)

LOD (limite de detecção) 1)	LOO (limite de quantificação) 1)
-----------------------------	----------------------------------

CCS50-**11AD* 0.0007 mg/l (ppm) 0.002 mg/l (ppm) 0.002 mg/l (ppm) CCS50-**11BF* 0.0013 mg/l (ppm) 0.004 mg/l (ppm)

 Com base na ISO 15839. O erro medido inclui todas as incertezas do sensor e do transmissor (sistema de eletrodos). Não contém todas as incertezas causadas pelo material de referência e ajustes que podem ter sido realizados

12.2.5 Repetibilidade

CCS50-**11AD* 0.002 mg/l (ppm) CCS50-**11BF* 0.007 mg/l (ppm)

12.2.6 Slope nominal

CCS50-**11AD*	195 nA por 1 mg/l (ppm) ClO_2
CCS50-**11BF*	$50 \text{ nA por } 1 \text{ mg/l (ppm) ClO}_2$

12.2.7 Desvio em longo prazo

 $\leq 1\%$ por mês (valor médio, determinado durante a operação em concentrações variadas e sob condições de referência)

12.2.8 Tempo de polarização

Comissionamento inicial	60 min
Recomissionamento	30 min

12.2.9 Tempo de operação do eletrólito

em 10% da faixa de medição e a 20 °C	2 anos
em 50% da faixa de medição e a 20 °C	1 ano
na concentração máxima e 55 °C	60 dias

12.3 Ambiente

12.3.1 Temperatura ambiente

-20 para 60 °C (-4 para 140 °F)

CCS50 Dados técnicos

12.3.2 Temperatura de armazenamento

	Armazenamento de longo prazo até 2 anos (máximo)	Armazenamento até 48 h (máximo)	
Com eletrólito	0 para 35 °C (32 para 95 °F) (sem congelamento)	35 para 50 ℃ (95 para 122 ℉)	
Sem eletrólito	−20 para 60 °C (−4 para 1	40 °F)	

12.3.3 Grau de proteção

Coluna de água IP68 (1.8 m (5.91 ft)) coluna d'água por 7 dias a 20 $^{\circ}$ C (68 $^{\circ}$ F)

12.4 Processo

12.4.1 Temperatura do processo

0 a 55 °C (32 a 130 °F), sem congelamento

12.4.2 Pressão de processo

A pressão de entrada depende do encaixe e instalação específicos.

A medição pode ocorrer com uma saída livre.

O sensor pode ser operado em pressões de processo de até 1 bar (14.5 psi) (2 bar abs. (29 psi abs.)).

► Em termos de condição e desempenho do sensor, é essencial que os limites de velocidade de vazão especificados na tabela a seguir sejam observados.

	Velocidade de	Vazão volumétrica [l/h]				Vazão volumétrica [l/h]		
	vazão [cm/s]	CCA250 Flowfit	CCA151 Flowfit	Flexdip CYA112				
Mínimo	15	30	5	O sensor é suspenso livremente no meio;				
Máximo	80	120	20	preste atenção à velocidade mínima de vazão de 15 cm/s durante a instalação.				

12.4.3 Faixa de pH

Faixa de estabilidade do dióxido de cloro pH 2 a 10 1)

(ClO₂)

Calibração pH 4 a 8 Medição pH 4 a 9

Dos valores de pH > 9, ClO_2 é instável e se decompõe.

1) até pH 3,5 e na presença de íons de cloreto (Cl[-]), o cloro livre é produzido e incluído na medição

12.4.4 Vazão

Pelo menos
5 l/h (1.3 gal/h), no Flowfit CCA151 conjunto de vazão

Pelo menos 30 l/h (7.9 gal/h), no conjunto de vazão FlowfitCCA250

Dados técnicos CCS50

12.4.5 Influxo

Pelo menos 15 cm/s (0.5 ft/s), por ex., com conjunto de imersão Flexdip CYA112

12.5 Construção mecânica

12.5.1 Dimensões

→ 🖺 15

12.5.2 Peso

Sensor com tampa da membrana e eletrólito (sem tampa de proteção e sem adaptador)	
com 0.6 m (1.97 ft) cabo	Aprox. 121 g (4.27 oz)
com 1 m (3.28 ft) cabo	Aprox. 135 g (4.76 oz)
com 3 m (9.84 ft) cabo	Aprox. 253 g (8.92 oz)

12.5.3 Materiais

Eixo do sensor POM ou PVC

Revestimento de cabos PVC
Membrana PVDF
Tampa da membrana PVDF

Tampa de proteção • Recipiente: PC Makrolon (policarbonato)

■ Vedação: Kraiburg TPE TM5MED

Revestimento: PC Makrolon (policarbonato)

Anel de vedação FKM Acoplamento do eixo do sensor PPS

12.5.4 Especificação do cabo

máx.3 m (9.84 ft)

CCS50 Índice

Índice

A	G
Acessórios	Grau de proteção
Ambiente	Dados técnicos 45
Armazenamento	Garantia
Aviso	I
C	Influxo
Características de desempenho 43	Instalação
Condições de operação de referência 43	Conjunto de imersão 22
Conexão	Conjunto de vazão 21
Garantia do grau de proteção 25	Orientação
Verificação 25	Sensor
Conexão elétrica 24	Verificação 23
Conjunto de imersão	Instruções de instalação
Conjunto de vazão	Instruções de segurança 6
Cronograma de manutenção 32	L
D	Limpeza
Dados técnicos	Localização de falhas
Ambiente	•
Características de desempenho 43	M
Construção mecânica 46	Materiais
Entrada 43	0
Processo	•
Declaração de conformidade	Orientação
Descarte	P
Descrição do equipamento 8	Peças de reposição 40
Desvio em longo prazo	Peso
Devolução 40 Diagnóstico 30	Pressão de processo 45
Diagnostico	Princípio da operação 8
E	Princípio de medição 8
Efeito sobre o sinal medido	Processo
Temperatura	R
Valor pH	Recebimento
Vazão	Regeneração
Erro máximo medido 44	Reparos
Escopo de entrega	Repetibilidade
Especificação do cabo	Resolução do valor medido 43
Etiqueta de identificação	,
F	S
Faixa de pH	Sensor
Faixas de medição	Armazenamento
•	Calibração
	Conexão
Endress+Hauser	47

Índice CCS50

Limpeza	33
Montagem	
Polarização	28
Regenerando	39
Símbolos	4
Sinal medido	. 9
Sistema de medição	16
Slope nominal	44
Т	
Tarefas de manutenção	33
Temperatura	10
Temperatura ambiente	44
Temperatura de armazenamento	45
Temperatura do processo	45
Tempo de operação do eletrólito	44
Tempo de polarização	44
Tempo de resposta	43
U	
Uso	. 6
Uso indicado	
V	
Valor pH	. 9
Valores medidos	
Vazão	45
Verificação	
Conexão	25
Função	
Instalação	
Verificação da função	27
Verificação de Instalação	







www.addresses.endress.com